



# I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

## SINAIS CLÍNICOS DO RETINOBLASTOMA PARA O DIAGNÓSTICO INICIAL

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

**FERREIRA; Yamilla Quirino**<sup>1</sup>, **TELES; Ingrid Saraiva**<sup>2</sup>, **HIJAZI; Násser Cavalcante**<sup>3</sup>,  
**BEAKLINI; Alessandra Gonçalves**<sup>4</sup>, **BARROSO; Naimi de Souza França**<sup>5</sup>, **LEITE; Cleber  
Queiroz**<sup>6</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O retinoblastoma consiste em um tumor intraocular raro associado à mutação do gene RB1 (encontrado nas retinas das crianças), corresponde a 15% de todos os tumores que ocorrem no primeiro ano de vida e possui como característica dominante ser unilateral em até 70% dos casos. A idade média do diagnóstico do retinoblastoma situa-se entre 18 e 20 meses de vida, podendo ser obtido na avaliação oftalmológica ao nascer (teste do reflexo vermelho) ou nas avaliações subsequentes com 1 ano de idade, 3 anos de idade e durante o período pré-escolar (entre 5 e 6 anos). Dentre os achados clínicos, a leucocoria ou “olho de gato”, é o sinal mais comum presente em até 60% dos casos no momento do diagnóstico. Outros achados incluem o estrabismo, a hiperemia conjuntival, a anisocoria e a redução da acuidade visual. **Objetivos:** Reconhecer as alterações clínicas relevantes do retinoblastoma para o diagnóstico precoce na infância. **Metodologia:** Trata-se de um resumo de literatura, por meio de pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, compreendendo o intervalo de 2012 a 2020, em língua inglesa. **Resultados:** A leucocoria permanece sendo o principal achado clínico para o retinoblastoma, caracterizada pela perda do reflexo vermelho pupilar decorrente da massa tumoral intraocular que afasta a retina. A mesma, se manifesta como uma mancha esbranquiçada e opaca na área da pupila, facilmente vista em fotos com flash, sinalizando que uma fonte de luz está atingindo o exterior do tumor e conseqüentemente impedindo sua entrada, se não há a presença de luminosidade as vias ópticas não progridem e definham, levando a perda da visão. Infelizmente, quando o “olho de gato” surge é um indicativo de que o tumor já está em fase avançada, havendo baixas chances de recuperação completa ocular. Ademais, existem sinais e sintomas menos frequentes, contudo ainda são indicativos de retinoblastoma que comumente surgem como um sinal de alarme antes do aparecimento da leucocoria, como: as complicações

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas - UNISL, Porto Velho- RO., yamillaquirino@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, Porto Velho-RO, ingridsaraivateles@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário São Lucas - UNISL, Porto Velho- RO., nasserhijazi@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho- RO., alessandragbaaklini@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, Porto Velho-RO, naimibarroso@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário São Lucas - UNISL, Porto Velho- RO., cleberqueiroz05@hotmail.com

visuais, algia e eritema ocular, abaulamentos, a não constrição da pupila quando exposta à luz, cor divergente em cada íris e sangramento na região anterior do globo ocular. **Conclusão:** O retinoblastoma é um tumor prevalente na infância e o seu diagnóstico precoce é de extrema importância para que as taxas de morbi-mortalidade sejam minimizadas. Dessa forma, é importante atentar-se aos principais sinais e sintomas do retinoblastoma, sendo eles a leucocoria. No entanto, a apresentação clínica da leucocoria se dá mais comumente em fases avançadas do tumor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leucocoria, Ocular, Retinoblastoma